

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA FLORA E VEGETAÇÃO  
DA ILHA DE S.JORGE (AÇORES)**

OLIVEIRA, J. N. BRANDÃO<sup>1</sup>, GRACIETE B. MACIEL<sup>1</sup>, MARIA J. PEREIRA<sup>1</sup>,  
MÓNICA T. MOURA<sup>1</sup>, DUARTE S. FURTADO<sup>1</sup> & MARGARIDA C. MEDEIROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biologia - Universidade dos Açores  
Rua da Mãe de Deus, 58. P-9502 PONTA DELGADA codex.

<sup>2</sup> Secretaria Regional de Turismo e Ambiente  
Delegação de Ambiente de Ponta Delgada,  
Rua Mont'Alverne de Sequeira, 14. P-9500 PONTA DELGADA

**INTRODUÇÃO**

Situada no grupo central do Arquipélago dos Açores, está a Ilha de São Jorge a 38º e 40' de latitude norte e 19º e 7' de longitude. Tem um comprimento de 65 quilómetros e uma largura média de 4, sendo pois a sua superfície de 264,25 quilómetros quadrados. O desenvolvimento total de costa é de 162 Km.

Segundo PEREIRA (1982), a superfície agrícola ou utilizada que compreende as culturas anuais, arvenses, frutícolas ou outras em subcoberto é de 8%; a superfície florestal principal dizendo respeito a todo o coberto lenhoso com finalidade produtiva ou de protecção à natureza é de 1,4%; a área de incultos e baldios, na qual se incluem leitos e ribeiras hidrográficas em zonas não habitadas é de 0,6 % e a superfície social ocupada pelos aglomerados populacionais, espaços públicos, arruamentos, aeroportos, orla marítima e molhes, bem como lagos e lagoas é de 0,4%.

A flora indígena, i. e. a existente à data do descobrimento da Ilha é hoje muito difícil de precisar, sendo certo que, até aos nossos dias, muitas são as espécies vegetais que, voluntária ou involuntariamente foram introduzidas. Ao longo dos anos, as comunidades vegetais foram assim sendo progressivamente constituídas em equilíbrio dinâmico com os factores do meio ambiente e com intervenção Humana.

Com ecossistemas muito frágeis e uma diversidade florística bastante variável, estas comunidades vegetais indígenas quase desapareceram, encontrando-se restritas a locais de difícil acesso e ameaçadas pela crescente invasão de exóticas, manifestando por conseguinte uma maior ou menor degradação da sua composição.

Observações acerca da distribuição, status e fenologia dos espermatófitos endémicos.

Estado fenológico: Veg. vegetativo; Flo. floração; Fru. frutificação.

PINOPHYTA (GYMNOSPERMAE)

CUPRESSACEAE

*Juniperus brevifolia* (Seub.) Antoine

Fru. Ribeira Funda, 440 m.

Veg. Fajã do Ouvidor, junto ao mar.

Fru. Ribeira dos Vimes, 620 m.

**Fru.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da pedreira, 540 m.  
**Fru.** Caminho para o Topo, local das "Pedras Brancas", 720 m.  
Frequente a média e grande altitude.

MAGNOLIOPHYTA [ANGIOSPERMAE]

DICOTYLEDONEAE (MAGNOLIATAE)

APIACEAE (UMBELLIFERAE)

*Ammi huntii* H. C. Watson

**Veg.** Ribeira dos Vimes, 620 m.  
**Veg.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da pedreira, 540 m.  
**Veg.** Pico do Areeiro, num talude, 900 m.  
**Veg.** Descida do Miradouro da Fajã dos Cubres, 450 m.  
Muito raro.

*Sanicula azorica* Seub.

**Veg.** Ribeira Funda, nas margens do curso de água; 440 m.  
**Veg.** início  
**Flo.** Ribeira dos bardinhas, sítio da pedreira, 540 m.  
Muito rara.

AQUIFOLIACEAE

*Ilex perado* Aiton subsp. *azorica* (Loes.) Tutin

**Veg.** início  
**Fru.** Rosais, 330 m.  
**Veg.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.

ASTERACEAE (COMPOSITAE)

*Lentodon filii* (Hochst. ex Seub.) Paiva et Ormonde

**Veg.** Pico do Areeiro, 800 m.  
Relativamente frequente.

*Tolpis azorica* (Nutt.) P. Silva

**Início Flo.** Pico do Areeiro, 800 m.  
**Início Fru.** Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720 m.  
Relativamente frequente.

BRASSICACEAE (CRUCIFERAE)

*Cardamine caldeirarum* Guthn. ex Seub.

**Flo.** Ribeira Funda, 440 m.  
Muito pouco frequente.

CAMPANULACEAE

*Azorina vidalii* (Wats.) Feer

**Veg.** Fajã do Ouvidor, 5 m. Nas rochas junto ao mar.  
**Veg.** Fajã dos Vimes, sobre as rochas junto ao mar.  
**Veg.** Topo, porto, sobre cascalho junto ao mar.  
Relativamente frequente junto ao mar

CAPRIFOLIACEAE

*Viburnum tinus* L. subsp. *subcordatum* (Trel.) P. Silva

**Fru.** Rosais, 350m.  
**Início Fru.** Ribeira Funda, 440 m.  
**Fru.** Miradouro da Fajã dos Cubres, 470 m.  
Pouco frequente.

**CARYOPHYLLACEAE**

***Spergularia azorica* (Kindb.) Lebel**

**Fru.** Topo, porto de pesca.  
Muito rara.

**DIPSACACEAE**

***Scabiosa nitens* Roemer & Schultes**

**Flo.** Rosais, 330 m.  
**Flo.** início  
**Fru.** Miradouro da Fajã dos Cubres, 470 m.  
Foram colhidas sementes.  
Relativamente frequente.

**ERICACEAE**

***Daboecia azorica* Tutin et Warb.**

**Flo.** início  
**Fru.** Ribeira dos Vimes, 650 m.  
**Flo.** Caminho para o Topo, local das "Pedras Brancas", 720 m.  
Muito pouco frequente.

***Erica scoparia* L. subsp. *azorica* (Hochst.) D. A. Webb**

**Flo, Fru.** Rosais, 330 m.  
**Fru.** Fajã do Ouvidor, junto ao mar.  
**Fru.** Ribeira Funda, 440 m.  
**Fru.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da pedreira, 540 m.  
Bastante abundante a média e grande altitude.

***Vaccinium cylindraceum* J. E. Sm.**

**Flo.** Pico da Ponta Furada, 580 m. Talude húmido.  
**Flo.** início  
**Fru.** Ribeira Funda, escarpa a 440 m de altitude.  
**Flo.** início  
**Fru.** Fajã do Ouvidor, sobre rochas junto ao mar.  
**Flo. Fru.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.  
**Flo. Fru.** Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720m.  
Relativamente abundante.

**EUPHORBIACEAE**

***Euphorbia azorica* Seub.**

**Flo.** início **Fru.** Rosais, 330 m.  
**Fru.** Rosais, local do Farol, 260 m.  
**Fru.** Fajã do Ouvidor, sobre rochas junto ao mar  
**Fru.** Descida do Miradouro da Fajã dos Cubres, 450 m.  
Foram colhidas sementes nas seguintes localidades:  
**Fru.** Fajã dos Cubres, sobre as rochas junto ao mar.  
**Fru.** Fajã dos Vimes, sobre as rochas junto ao mar.  
**Fru.** Fajã de S. João, sobre rochas, junto à Ribeira dos Vimes, 620m.  
Pouco frequente.

***Euphorbia stygiana* Wats.**

**Flo.** Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.  
**Flo.** Ribeira de São João, 720 m.  
Muito pouco frequente.

HYPERICACEAE

*Hypericum foliosum* Ait.

Veg. início Flo. Rosais, 330 m.

Veg. Ribeira Funda, 440 m.

Flo. Ribeira dos Vimes, 620 m.

Fru. Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.

Flo. início Fru. Descida do Miradouro da Fajã dos Cubres, 450 m.

Veg. Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720 m.

Relativamente frequente.

LAURACEAE

*Laurus azorica* (Seub.) Franco

Veg. Ribeira Funda, 440 m.

Veg. Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.

Pouco frequente.

LEGUMINOSAE

LORANTHACEAE

*Arceuthobium azoricum* Hawksworth & Wiene

Veg. Ribeira dos Vimes, 620 m.

Pouco frequente.

OLEACEAE

*Picconia azorica* (Tutin) Knobl.

Desde Veg. a início de Fru.

Rosais, 350 m.

Flo. início Fru. Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.

Fru. Descida para a Fajã de São João, 180 m.

Relativamente abundante.

POLYGONACEAE

*Rumex azoricus* Rech. Fil.

Flo. Descida para a Fajã do Ouvidor, junto ao Miradouro da Abelheira, 170 m

Fru. Ribeira da Fajã de São João ao nível do mar.

Foram colhidas sementes.

Muito pouco frequente.

PRIMULACEAE

*Lysimachia nemorum* L. subsp. *azorica* (Hornem. ex Hook.) Palh.

Flo. Rosais, 330 m.

Flo. Ribeira Funda, 440 m.

Flo. Ribeira dos Vimes, 620 m

Flo. Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720 m.

Frequente.

RANUNCULACEAE

*Ranunculus cortusifolius* Willd.

Flo. Fru. Pico do Areeiro, 800 m

Flo. Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720 m.

Abundante em pastagens na região do Pico do Areeiro.

RHAMNACEAE

*Frangula azorica* V. Grubow

Flo. Ribeira dos Bardinhas, sítio da Pedreira, 540 m.

Pouco frequente.

#### ROSACEAE

*Rubus hochstetterorum* Seub.

Flo. Ribeira Funda, ao longo das margens do curso de água 440 m.

Pouco frequente.

#### RUBIACEAE

*Rubia agostinhoi* Dansereau & P. Silva

Flo. Rosais, 330 m.

Muito pouco frequente.

#### MONOCOTYLEDONEAE (LILIATAE)

#### ORCHIDACEAE

*Platanthera micrantha* (Hochst. ex Seub.) Schlecht.

Veg. Flo. Rosais, 330 m.

Flo. Ribeira Funda, 440 m.

Veg. Flo. Ribeira dos vimes, 620 m.

Muito pouco frequente.

#### POACEAE (GRAMINEAE)

*Festuca jubata* Lowe

Flo. Caminho para o Topo, local das Pedras Brancas, 720 m.

Relativamente abundante.

*Festuca petraea* Guthn. ex Seub.

Flo. Rosais, 330 m.

Flo. Fajá do Ouvidor, sobre rochas junto ao mar.

Flo. Topo, porto de pesca.

Frequente junto à costa.

*Holcus rigidus* Hochst. ex Seub.

Veg. Rosais, 330 m.

Veg. Ribeira Funda, 440 m.

Relativamente frequente a média e grande altitude.

Em síntese as zonas com comunidades naturais possuidoras da maior parte das espécies endémicas incluem:

- algumas zonas costeiras, sobretudo as zonas de maior inacessibilidade;
- uma grande percentagem da ilha a grande altitude devido à menor pressão humana;
- e a média altitude o interior de pequenas caldeiras. Em algumas comunidades indígenas destas altitudes, encontramos além de uma maior concentração de endémicas, alguns endemismos muito raros (caso de *Bellis azorica*).

Estes locais (interior de caldeiras) a média altitude apresentam em regra certas vantagens em relação à maioria das outras zonas:

- são de difícil acesso;
- não possuem interesse económico para o Homem;

-representam com uma certa aproximação as comunidades naturais que existiriam a média altitude, isto é a transição entre as comunidades costeiras e de altitude (mais ou menos alteradas);

-e, é nestes locais que podemos ainda ter a esperança de encontra espécies que há muito não são encontradas e que se temem estarem já extintas.

#### BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, A. & FERNANDES, R., 1980. *Iconographia selecta florae azoricae* - Fasc. 1., Sec. Reg. Educ. e Cultura.  
1984. *Iconographia selecta florae azoricae* - Fasc. 2., Sec. Reg. Educ. e Cultura.  
1988. *Iconographia selecta florae azoricae* - Fasc. 3., Sec. Reg. Educ. e Cultura.
- FRANCO, J. A., 1971. *Nova Flora de Portugal, I Vol* - Inst. Sup. Agronomia, Lisboa  
1985 - *Nova Flora de Portugal, II Vol* - Inst. Sup. Agronomia, Lisboa
- FURTADO, D.S., 1984. Status e distribuição das plantas vasculares endémicas dos Açores - *Arquipélago*, Ponta Delgada, V, 197-209.
- HANSEN, A. & SUNDIG, P., 1985. *Flora of macaronesia. Checklist of vascular plants - Sommerfeltia*, I.
- MALATO-BELIZ, J., 1988. O factor endemismo na Flora dos arquipélagos macaronésicos - *Primeiras jornadas Atlânticas de protecção do meio ambiente*, Angra do Heroísmo.
- PEREIRA, F.M., 1982. *Agricultura Açoreana* - Inst. Fontes Pereira de Melo, Lisboa.
- SJOGREN, E., 1973. Recent changes in the vascular flora and vegetation of the Azores islands - *Mem. Soc. Broteriana*, vol. XXII, Coimbra.